

# Dr. Robert C. Newman, Milagres, Sessão 7, Os Milagres de Jesus no Reino Espiritual

© 2024 Robert Newman e Ted Hildebrandt

Continuamos nosso curso, Os Milagres e os Milagres de Jesus. Vimos quatro palestras sobre os milagres e esta é agora a terceira palestra sobre os milagres de Jesus. Vimos os milagres de Jesus no reino natural e os milagres de Jesus no reino humano, e agora olhamos para os milagres de Jesus no reino espiritual.

Como estamos usando esta frase em distinção ao reino humano, na palestra anterior, nos referimos aqui a seres espirituais que não são humanos, neste caso, o que chamamos de seres demoníacos. Entre os habitantes mais seculares do nosso mundo ocidental moderno, os demônios são normalmente relegados ao reino dos contos de fadas e da superstição. Esta não é a visão da Bíblia, e não deveríamos ser tentados a seguir o exemplo dos liberais teológicos dos séculos XIX e XX na tentativa de eliminá-los do Cristianismo.

Não teremos espaço aqui para discutir o ensino bíblico sobre seres espirituais, mas fiz um pouco disso em minha palestra em PowerPoint, Anjos e Demônios, que também está em nosso website do IBRI, [www.ibri.org](http://www.ibri.org). Também analisei a possibilidade de detectar a ação de tais seres de uma forma mais ou menos científica, poderíamos dizer, numa outra palestra chamada Evidência de Anjos? também nesse site. Vejamos primeiro os endemoninhados gadarenos encontrados em Mateus 8, Marcos 5 e Lucas 8. Veremos a passagem de Mateus, que menciona os dois endemoninhados. Quando ele, Jesus, chegou ao outro lado do mar da Galiléia, na região dos gadarenos, dois homens endemoninhados, vindos dos túmulos, encontraram-no.

Eles eram tão violentos que ninguém conseguia passar por ali. "O que você quer conosco, Filho de Deus?" eles gritaram. "Você veio aqui para nos torturar antes da hora marcada?" A alguma distância deles, uma grande manada de porcos pastava.

Os demônios imploraram a Jesus: "Se você nos expulsar, mande-nos para a manada de porcos!" Ele lhes disse: "Vão!" Então eles saíram e foram até os porcos, e todo o rebanho precipitou-se pela margem íngreme até o lago e morreu na água. Os que cuidavam dos porcos fugiram, foram à cidade e relataram tudo isso, inclusive o que havia acontecido aos homens endemoninhados. Então toda a cidade saiu ao encontro de Jesus, e quando o viram, rogaram-lhe que saísse da sua região." Bem, isso é tudo o que obtemos no relato de Mateus, mais em Marcos 5, 1-20, etc.

A historicidade dos acontecimentos e ocasiões está intimamente relacionada com o milagre do acalmar da tempestade, que se segue imediatamente nos três sinópticos.

Ainda é cedo no ministério galileu de Jesus. Jesus é recebido pelos endemoninhados quando ele e os discípulos desembarcam.

Existem várias explicações liberais para isso. Esta é a lista de Alfred Plummer. A história toda é um mito.

Ou, a cura é histórica, os porcos não. Ou os endemoninhados assustaram os porcos, que debandaram colina abaixo. O afogamento dos porcos é um acidente que ocorre quase ao mesmo tempo.

Ou os endemoninhados são simplesmente insanos. Jesus os agrada em relação aos porcos, mas a história é considerada histórica. Essa é uma lista bastante extensa de explicações liberais.

Evidências de historicidade. Os detalhes da localização, do outro lado, dos túmulos, da encosta íngreme e até dos nomes variantes, Gadara, Gerasa e Gergesa, que, aliás, ocorrem cada um como variante em cada uma das três passagens, são de algum interesse. Nós conversamos um pouco sobre isso, eu acho, em nosso curso sobre Evangelhos Sinópticos, e apontamos que Gadara e Gerasa são duas das grandes cidades de Decápolis, e as evidências agora parecem sugerir que as cidades de Decápolis compartilhavam várias peças, se quiser, da costa, o Mar da Galiléia, pelos direitos de pesca e esse tipo de coisa.

Então, isso pode muito bem ter acontecido em um deles. E Gerasa parece ser o nome de uma pequena aldeia agora chamada Cursi, no extremo norte, na verdade um pouco a leste do extremo norte do Mar da Galiléia. A reação do povo ao mandar Jesus embora também faz sentido.

Se você estivesse inventando uma história, provavelmente deixaria todos entusiasmados com isso. Mas, na verdade, você os deixou preocupados, provavelmente porque perderam alguns porcos, cada um deles. Mas uma pessoa que pudesse controlar os demônios não iria começar a gritar e pedir-lhe para restaurá-los, restaurar os porcos, já que ele poderia enviar os demônios para dentro deles.

Eles não sabem. Assim, a reação dos criadores de porcos que correm para levar a sua história primeiro à aldeia é muito marcante nesse sentido. Reação das testemunhas oculares? Bem, os porcos são testemunhas oculares e debandam para dentro do lago.

Os criadores de porcos fogem, como eu disse, talvez para chegar primeiro à cidade e contar a sua versão da história. O demoníaco agora está normal. Os outros vêm ver o que aconteceu.

E as testemunhas oculares, os discípulos e outros explicam. O ex-demoníaco, vemos isso numa passagem paralela em Marcos, quer acompanhar Jesus. Contexto do Antigo Testamento.

Milagres semelhantes? Não muito. Mais na literatura pagã, rabínica e intertestamentária. Simplesmente não há muito sobre demônios no Antigo Testamento.

Há alguma garantia no Antigo Testamento de que os demônios estão por trás de grande parte da religião pagã. E podemos ter sofrido algum tipo de opressão demoníaca em conexão com os problemas que sobrevieram a Saul depois que Deus o substituiu, por assim dizer, por Davi, ou mesmo depois de ter ungido Davi. E provavelmente há uma justificativa para acreditar que os mágicos egípcios e outros também têm algum tipo de influência demoníaca.

Os Guinness tem uma observação bastante interessante em um de seus livros. Acho que é *Dust of Death*, que ele chama de efeito fogueira. É que ele está lidando com a questão do aumento do interesse e dos exemplos do demoníaco na cultura ocidental desde os anos 60. E o Guinness disse que é algo parecido com o que acontece quando você está acampando em uma área selvagem onde há muita caça selvagem.

Você acende uma grande fogueira e os animais ficam longe dela. Então você deita e vai dormir, e aí, tarde da noite, o fogo já se apagou e os animais selvagens começaram a olhar para fora dos arbustos e pensar na possibilidade de conseguir alguma carne fresca ou algo parecido. E o Guinness diz que é basicamente o que acontece no Ocidente depois dos anos 60: o Cristianismo, por assim dizer, foi destruído em muitas destas culturas secularizadas, e agora o ocultismo está a começar a sair dos arbustos e a regressar.

Então isso pode ser o que está acontecendo aqui com a maior quantidade de atividade demoníaca que parece que vemos na literatura rabínica e intertestamentária e particularmente na época de Jesus que a influência do paganismo teve um efeito na situação judaica e até mesmo que estes estão se reunindo para tentar se opor ao que Jesus vai fazer. Não sabemos o quanto eles sabiam disso com antecedência, mas Satanás pelo menos sabe o que está acontecendo na Terra, então certamente saberia algo quando os sábios aparecessem e tal, e você pode ver pelas atividades de Herodes que de fato ele fez. Uma coisa que você vê no Antigo Testamento de milagres semelhantes é o controle dos animais por Deus, as ovelhas de Labão, como elas criavam, as pragas, as codornizes, o burro de Balaão, as vacas puxando a arca, os corvos alimentando Elias, os ursos espancando nos punks que estão atrás de Elias e nos leões na cova de Daniel.

Controle de animais por Satanás, cobra e jardim, animais humanos, os sabeus e caldeus e Jó, influência demoníaca, Saul para Samuel 16, os falsos profetas em 1 Reis

22-22 onde um espírito mentiroso vem do conselho de Deus para atrair Acabe para seu morte em Ramote-Gileade. Há pouco sobre Satanás no Antigo Testamento. 1 Crônicas 21-1, ele incitou Davi a fazer um censo.

Uma passagem interessante sobre causalidade. Este não é o lugar para entrar nisso. Eu tenho um PowerPoint sobre causalidade que também está em nosso site.

Um pequeno anúncio do nosso site está aqui. Isso nos mostra que, em certo sentido, foi Deus quem fez isso; em certo sentido, foi Satanás quem fez isso; obviamente, em certo sentido, David fez isso e, em outro sentido, David nunca saiu e bateu nas portas. Seus subordinados fizeram isso.

Minha opinião sobre isso é que a história da redenção da raça humana foi escrita por Deus. Então, tudo o que acontece está em um nível, Deus fazendo isso. Mas todos os tipos de atores na história, todos menos Jesus, na verdade, são pecadores após a queda de Adão e Eva, estão todos fazendo coisas e, num sentido muito importante, estão tomando decisões com base em suas opiniões morais. e tal, mas no outro sentido eles estão fazendo o que Deus escreveu na história, então acho que vemos isso aqui também.

Jó 1-2, Satanás calunia Jó. Salmos 109:6 diz, um dos salmos de julgamento, se você quiser, deixe Satanás ficar à sua direita. Satanás trará desastre sobre Judas; na verdade, parece ser o cumprimento dessa passagem.

Zacarias 3:1-2 Satanás está acusando Jesua, o sumo sacerdote, à sua direita na presença de Deus, se você quiser. Possivelmente Gênesis 6:1-2 os filhos de Deus, filhas dos homens. Alguns de nós nos inclinamos na direção de que estamos olhando para algo sobrenatural ali, em vez de apenas um casamento entre os mocinhos e os bandidos ou um déspota pagão tomando um harém ou algo desse tipo. Várias outras sugestões foram feitas.

A coisa mais próxima aqui é Zacarias 3, onde Deus liberta Josué, Jesua, o sumo sacerdote, de Satanás, mas não é possessão. Significado, efeito imediato: dois homens são libertados do poder de Satanás. O principal sai para proclamar a obra de Deus.

A propósito, é assim que entendo a relação entre a passagem de Mateus e as passagens de Marcos e Lucas. Um dos endemoninhados era mais demonizado do que o porta-voz, etc., e o outro estava praticamente em segundo plano. Temos várias dessas coisas do tipo 1-2 que ocorrem repetidamente nos Evangelhos, e não temos máquinas do tempo, mas é assim que eu as leria.

Os gadarenos perderam 2.000 porcos, então pedem a Jesus que vá embora. Isso certamente faz parte do efeito imediato. Provavelmente há um tema de julgamento de libertação aqui.

Ocupando um lugar na história da salvação, a aparentemente crescente atividade demoníaca no período intertestamentário, no que diz respeito aos judeus, não significa que esteja necessariamente crescendo nos círculos pagãos. Pode ser que alguns membros do nível pagão estejam se infiltrando nos círculos judaicos aqui, talvez devido à mistura com os gentios, possivelmente devido ao conflito que se aproxima com o Cristo vindouro.

Vemos aqui o confronto direto com os poderes de Satanás, vencido de forma decisiva por Jesus. Jesus usa os porcos para livrar a região dos demônios? Possível. Ou os demônios usam os porcos para livrar a área de Jesus? Não posso dizer com certeza.

Mas Jesus volta. Vemos que na passagem posterior, Marcos e Mateus acreditam. O poder de Jesus se estende ao reino espiritual, não apenas à natureza e às doenças.

Elementos simbólicos, dado que os milagres de Jesus muitas vezes apontam para o fim dos tempos, sugiro que aqui vemos um prenúncio da derrota de Satanás e do julgamento vindouro. Nota para comentar aos demônios em Mateus 8:29. O que você quer conosco, filho de Deus? Eles gritaram.

Você veio aqui para nos torturar? Antes da hora marcada. Ainda não há um pequeno indício do eschaton, e eles parecem saber disso e estão infelizes por Jesus ter aparecido para expulsá-los. Voltamo-nos então para outro exemplo do poder de Jesus sobre o reino espiritual, e esse é a filha do siro-fenício em Mateus 15 Marcos 7. Tomamos este de Marcos 7:24 e seguintes.

Jesus saiu daquele lugar e foi para as vizinhanças de Tiro . Ele entrou em uma casa, não queria que ninguém soubesse e não pôde manter sua presença em segredo. Na verdade, assim que ouviu falar dele, uma mulher cuja filha estava possuída por um espírito maligno veio e caiu aos seus pés.

A mulher era uma grega nascida na Fenícia Síria. Ela implorou a Jesus que expulsasse o demônio de sua filha. Primeiro, deixe as crianças comerem o quanto quiserem, disse-lhe ele, pois não é certo pegar o pão das crianças e jogá-lo nos cachorros.

Sim, Senhor, ela respondeu, mas até os cachorros debaixo da mesa comem as migalhas das crianças. Então ele disse a ela que, para tal resposta, você pode ir. O demônio deixou sua filha.

Ela foi para casa e encontrou seu filho deitado na cama e o demônio havia sumido. História do evento, uma ocasião durante a última parte do ministério de Jesus e seu tempo especial de trabalho com seus discípulos. Mateus e Marcos colocam esse incidente no meio de outros dois.

A oposição farisaica aos discípulos não lavarem as mãos e à alimentação dos 4.000. Jesus retirou-se para o noroeste da Galiléia, provavelmente para evitar as multidões e seus inimigos. Marcos 7. A mulher pagã o reconhece e busca a libertação da filha possuída pelo demônio.

As explicações liberais são psicossomáticas. Eles não acreditam em demônios de qualquer maneira. As evidências de historicidade estão consistentemente unidas a esses outros incidentes.

A referência à mulher como cananéia em Mateus e como grega ou siro-fenícia em Marcos são consistentes. A região de Tiro e Sidon não significa o centro da cidade, mas os territórios controlados por eles. As observações enigmáticas de Jesus são, de fato, características.

Ele frequentemente diz coisas que seus discípulos não entendem, que seus oponentes não entendem, etc., e ele faz algo desse tipo aqui. Milagres semelhantes além do material sobre os demônios que mencionamos anteriormente.

Milagres feitos para gentios ou para gentios. Há a cura de Naamã e o resgate da viúva de Sarepta e seu filho da fome, seguido pela ressurreição do filho. Houve milagres feitos ao Faraó, pragas e coisas assim, bem como a morte dos primogênitos.

Existem os milagres feitos a Nabucodonosor e que fizeram com que ele acreditasse que era um animal selvagem e viveu assim por vários anos. Outros materiais, bem, a separação entre judeus e gentios é um pano de fundo bastante importante do Antigo Testamento, e isso, de certa forma, surge aqui em toda essa coisa de que Jesus realmente foi enviado aos judeus, e aqui esta mulher gentia está tentando para fazer com que ele fizesse um milagre por ela, mas a resposta dela foi muito impressionante. Também vemos algo na visão oriental dos cães, que não é elevada, mas que eles ainda tinham alguns cães de estimação agora, e há uma implicação disso, particularmente na passagem de Mateus aqui.

Efeito imediato. Exorcismo remoto de um demônio sem sequer comando verbal. Bastante interessante.

Aqui está o seu Essênio e Josefo com um anel especial que contém ervas, e ele se aproxima e o tira. Foi uma exibição espetacular, e não sabemos o quanto era realmente oculto e o quanto era trapaça, mas aqui Jesus basicamente diz que o

demônio se foi, e a mulher volta para casa e descobre que esse é o caso. A criança está entregue.

A fé da mulher diante dos obstáculos. Ela não desiste facilmente, e isso é algo bíblico: devemos orar pelas coisas certas, mas se tivermos certeza de que são as coisas certas, devemos ser persistentes, e a mulher mostra isso aqui. Temos o tema da graça para os gentios e, embora essa seja uma ênfase de Lucas aqui, aparece em Mateus e Marcos neste caso específico que não tem paralelo com Lucas.

Lugar na história da salvação. Uma sugestão do evangelho para os gentios, mas alguma relação com os judeus é aqui especificada neste caso específico. Cabe talvez primeiro aos judeus e também aos gentios que Paulo menciona algumas vezes.

Este é o exorcismo mais marcante registrado, como observamos acima, sendo remoto e tal e sendo para uma mulher gentia e seu filho e tal. Elementos simbólicos. A parábola da mulher sobre os cães.

Os cães comem as migalhas debaixo da mesa para que os gentios comam as migalhas do ministério milagroso de Jesus. Predição do evangelho dos gentios Acho que vemos aqui o que poderíamos chamar de sinédoque separada do todo. Esta mulher recebe a compaixão e a libertação de Jesus para sua filha e isso é um exemplo do que será algo muito importante depois que Jesus retornar ao céu.

Uma terceira situação demoníaca é quando Jesus liberta o menino possuído em Mateus 17, Marcos 9 e Lucas 9. Aqui parece que em Marcos quando eles foram até os outros discípulos, eles tinham acabado de voltar da transfiguração, e já faz cerca de um dia. mais tarde, Jesus e os três que estavam com ele viram uma grande multidão em volta dos outros discípulos e da lei do mestre discutindo com eles. Assim que todas as pessoas viram Jesus, ficaram maravilhadas e correram para cumprimentá-lo. Sobre o que você está discutindo com eles, ele pergunta.

Um homem na multidão respondeu: Professor, eu lhe trouxe meu filho que está possuído por um espírito que o impediu de falar. Sempre que o agarra, ele o joga no chão. Ele espuma pela boca, range os dentes e fica rígido.

Pedi aos seus discípulos que expulsassem o espírito, mas eles não conseguiram. Ó geração incrédula, Jesus respondeu. Quanto tempo ficarei com você? Quanto tempo devo aturar você? Traga o menino para mim.

Então, eles o trouxeram. Quando o espírito viu Jesus, imediatamente teve convulsões no menino. Ele caiu no chão e rolou espumando pela boca.

Jesus perguntou ao pai do menino há quanto tempo ele estava assim. Desde a infância ele respondeu. Muitas vezes o jogou no fogo ou na água para matá-lo. Mas se você puder fazer alguma coisa, tenha pena de nós e nos ajude.

Se você pode dizer Jesus, tudo é possível para quem crê. Imediatamente o pai do menino exclamou. Eu acredito.

Ajude-me a superar minha incredulidade. Quando Jesus viu que uma multidão corria para o local, ele repreendeu o espírito maligno. Seu espírito surdo e mudo, ele disse.

Eu ordeno que você saia dele e nunca mais entre nele. O espírito gritou, convulsionou-o violentamente e saiu. O menino parecia tanto com um cadáver que muitos disseram que ele estava morto.

Mas Jesus tomou-o pela mão e levantou-o e ele se levantou. Depois que Jesus entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular: Por que não pudemos expulsá-lo? Ele respondeu: Este tipo só pode sair pela oração. Alguns manuscritos acrescentam jejum.

A historicidade dos acontecimentos: qual a ocasião? O evento está ligado à transfiguração em todos os três evangelhos. Os discípulos que ficaram para trás não conseguiram curar o menino. Os escribas aparentemente os estão incomodando por isso.

Explicação liberal: O menino é apenas um epilético. Algumas das características, na verdade, são epiléticas. Você pode muito bem dizer que a possessão demoníaca é capaz de provocar certos tipos de sintomas aos quais a pessoa pode ou não já estar suscetível.

Evidência de historicidade Três relatos, todos com alguns detalhes diferentes. A fé do pai é um detalhe marcante. Marcos 9.24. Eu acredito.

Ajude-me a superar minha incredulidade. Reação das testemunhas oculares Apenas Lucas registra o seu espanto. Milagres semelhantes são mencionados acima, mas pouco há na possessão demoníaca do Antigo Testamento.

Os problemas de Saul estão mais próximos. 1 Samuel 16. A interferência do espírito na ação humana também é vista no espírito de Deus impedindo Saul.

1 Samuel 19 Efeito imediato O Demônio dá seu último tiro. Marcos 9.26. O menino está curado. Possivelmente até ressuscitado.

Todos ficam maravilhados. Os discípulos ficam intrigados com sua incapacidade. Colocadas na história da salvação, até as forças demoníacas estão sujeitas a Jesus.

A situação é mais difícil para os discípulos? Acho que a implicação das observações de Jesus é que eles realmente não acreditam. Isso nos levou a uma longa discussão ao longo de 2.000 anos de história da igreja sobre quanta fé é necessária e esse tipo de coisa. Jesus já fez alguns comentários sobre isso.

Se você tiver um pouco de fé, tanto quanto um grão de mostarda, poderá realizar grandes coisas. Isto não é porque a fé é algum poder que você pode usar para fazer algo, como você ouve em muitas das coisas fortemente pentecostais aqui hoje, mas é em quem você tem fé. , então Deus fará coisas espetaculares por você.

Ele não está entregando a você o controle do universo, então você não deve esperar que cada oração que você fizer, cada tentativa de curar alguém funcione necessariamente, mas ele fará coisas espetaculares. Então, realmente precisamos confiar nele. Isso, eu acho, é o que temos aqui.

A geração infiel sugere que provavelmente há alguma complicação aqui sobre como traduzir geração. Em inglês, geração normalmente significa este período de tempo, e pode significar isso aqui porque isso faz parte do significado da palavra. Também pode significar uma raça sem fé.

Os israelitas tornaram-se bastante incrédulos neste momento, ou podem até ser os descendentes de Adão. Apenas o pecado humano, se preferir, e a incredulidade associada a isso. Então , essa passagem seria um pouco complicada para ter certeza do que Jesus está dizendo.

Menciona oração e possivelmente menciona jejum. Então, oração, confiança em Jesus e confiança no Pai. Não nos é dada uma narrativa do que os discípulos estavam fazendo, então eles estavam apenas tentando nomeá-lo e reivindicá-lo? Não estava funcionando e eles não oraram como deveriam. Não sei.

O jejum final não aparece em todos os manuscritos, então não temos certeza do quanto insistir nisso, mas obviamente, Deus faz algumas coisas em resposta ao jejum das pessoas, o que significa que elas estão levando algo muito a sério. , então é possível que isso também seja incluído aqui. Elementos simbólicos. Existe aqui uma referência escatológica a esta situação particular? A ideia de que Deus vai destruir a atividade do demoníaco, o que ele certamente fará no final dos tempos.

Bem, esta é a nossa discussão sobre esses milagres no reino espiritual, e quero encerrar toda a nossa discussão aqui com um pouco sobre o significado dos milagres de Jesus. Contexto do Antigo Testamento. Os milagres de Jesus são tão impressionantes quanto qualquer um dos milagres do Antigo Testamento.

Somente os de Moisés, Elias e Eliseu chegam perto. O método de Jesus para operar milagres geralmente parece ser mais direto do que os de Moisés, Elias e Eliseu. Moisés tem o bastão, ele tem a mão, etc.

Jesus normalmente, em vários casos, faz algo milagroso sem sequer dizer nada. Pense, por exemplo, no funcionário real que ele manda para casa, para seu filho, e diz-lhe para viver, mas ele não diz: Senhor, por favor, chame-nos a Deus para viver ou algo assim. Você tem que Elias e Eliseu se deitaram sobre esses cadáveres e respiraram neles, etc.

Jesus toca a viúva do filho de Naim. Não está claro se ele toca em Lázaro ou na filha de Jairo, mas ele fala com eles, etc. Em geral, os métodos de Jesus para operar milagres parecem mais diretos do que os de Moisés, Elias e Eliseu.

Elias sobe ao monte e ora a Deus pedindo chuva e manda embora seu servo e volta e sai de novo e volta, etc. Jesus diz cale a boca, fique quieto, e o vento e as ondas param. Bastante impressionante nessa direção, eu acho.

Muitas vezes vemos uma conexão com a criação em conexão com os milagres de Jesus, olhando para trás, para a criação. Aparentemente temos a criação relacionada com a transformação da água em vinho, não alterando a quantidade da substância, mas certamente mudando o caráter da substância. CS Lewis aponta em seu livro Milagres, que o que Jesus faz ao transformar a água em vinho é o que Deus faz todos os anos, mas Deus faz isso providencialmente através de um processo lento que leva uma temporada inteira, se você quiser, e Jesus faz isso em , quem sabe, alguns segundos, alguns minutos, algo assim.

Mas não estávamos lá para ver isso acontecer. Multiplicar pães e peixes, a mesma coisa. Definitivamente um aumento na quantidade do material, embora não mude sua natureza, se quiser.

Recriação aparente, curando o cego com o uso do barro, sugeri talvez uma recriação da sua visão. Não sabemos exatamente o que havia de errado com a forma que sua cegueira assumiu. Compare Gênesis 2:7, o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.

E a palavra ali, NVI, formada, é este yatsar , aquele substantivo cognato é oleiro, então moldado, poderíamos dizer, estaria mais próximo disso. Ressurreições, recriações aparentes em certo sentido também. A conexão com a redenção ou escatologia é um traço característico dos milagres de Jesus.

Curar os cegos, os coxos e os surdos conforme esboçado em várias passagens escatológicas. Escolha um aqui, Isaías 35:4. Diga àqueles com corações medrosos: sejam fortes, não tenham medo, o seu Deus virá.

Ele virá com vingança, com retribuição divina, virá para te salvar. Então os olhos dos cegos se abrirão e os ouvidos dos surdos se abrirão. Então o coxo saltará como o cervo, e a língua muda gritará de alegria.

Água jorrará no deserto e riachos no deserto. A ressurreição é uma característica principal do fim dos tempos. Daniel 12:1, naquele tempo surgirá Miguel, o grande príncipe que protege o seu povo.

Haverá um tempo de angústia como nunca aconteceu desde o início das nações até então. Mas naquele tempo, o seu povo, todos aqueles cujo nome estiver escrito no livro, será libertado. Multidões que dormem no pó da terra despertarão, alguns para a vida eterna, outros para a vergonha e o desprezo eterno.

Aqueles que são sábios brilharão como o brilho dos céus, e aqueles que conduzem muitos à justiça como as estrelas para todo o sempre. A ressurreição é uma característica principal do fim dos tempos. Conexão com criação e redenção.

Foi notado que os milagres de Jesus são reais e impressionantes, mas são provisórios. Ele cura apenas algumas pessoas, não todos. Algumas referências lá.

Mais explicitamente, ele não pôde curar muitos em Nazaré por causa da falta de fé. E então, por implicação, a cura no tanque de Betesda, onde nos é dito que era um lugar lotado de gente. E ainda assim, apenas esse cara está curado.

Ele apenas ressuscita alguns dos mortos, não todos. Já ouvi vários pastores em pregações dizerem que Lázaro se manifestava menos quando dizia isso. Se ele tornasse isso muito genérico, todos apareceriam.

Eu acho, mas há pelo menos alguma justificativa bíblica para a ideia de que ele apenas ressuscitou alguns dos mortos, não todos. Isso é bom. Isto não é uma indicação das limitações de Jesus, mas uma indicação do plano de Deus.

Isso já é, mas ainda não é. Os milagres de Jesus são uma antecipação do que está por vir. E quando ele voltar, com licença, uma amostra do que está por vir quando ele voltar.

Assim como a Ceia do Senhor é apenas uma antecipação do banquete messiânico, Jesus afirma ser capaz de perdoar pecados, e apoia isto através de um milagre visível. Ele se mostra o mestre do vento e do clima, da doença e da morte, dos peixes e dos animais, e até mesmo dos seres espirituais sobrenaturais.

Embora não seja uma característica dessas palestras, ele mostra saber o que vai acontecer no futuro. Bem, esse é o nosso passeio pelos milagrosos e pelos milagres de Jesus. Certamente havia mais que poderia ser dito sobre o milagroso.

Não fiz nada com toda a controvérsia carismática do século XX, mas apeguei-me ao que poderíamos chamar de medieval até um período medieval, algo desse tipo. Certamente, havia mais que poderia ser dito sobre os milagres de Jesus. Nós apenas olhamos para uma seleção deles e, na verdade, uma parte dessa seleção foi feita fazendo alguns que eu ainda não tinha feito PowerPoints.

Mas espero que lhe dê uma ideia da importância do milagroso no Cristianismo e da fraqueza dos argumentos contra o milagroso que normalmente vemos nos círculos seculares. Muito obrigado e que o Senhor o abençoe em sua busca por conhecê-lo. Bem, aí estamos.

Obrigado. Obrigado pelo seu tempo.